

O MATRICIAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO DA EMULTI NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atenção Primária à Saúde;; Sistema Único de Saúde;; Educação Continuada;; Educação em Saúde;

Introdução

A Estratégia Saúde da Família constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, tendo como um de seus pilares o trabalho interdisciplinar. Nesse contexto, as equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti) atuam por meio do apoio matricial, do cuidado compartilhado e do suporte técnico-pedagógico às equipes de referência. Entretanto, a reorganização desse modelo ainda gera dúvidas quanto às atribuições da eMulti, favorecendo encaminhamentos incompatíveis com sua finalidade. Durante a atuação em um programa de Residência Multiprofissional em Saúde, identificou-se que diversas demandas eram encaminhadas diretamente à eMulti, sem discussão prévia com as equipes de referência, evidenciando fragilidades na compreensão dos fluxos de trabalho e na organização do cuidado. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade de matriciamento desenvolvida para qualificar os fluxos de trabalho e estimular o cuidado compartilhado na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, inseridos em uma equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde de uma regional de saúde municipal. A atividade foi planejada a partir da identificação de dificuldades relacionadas aos encaminhamentos destinados à eMulti e realizada durante uma ação de matriciamento com equipes de referência. A estratégia ocorreu em dois momentos: inicialmente, os participantes registraram suas percepções sobre as atribuições da eMulti; posteriormente, construíram coletivamente uma agenda mensal fictícia da equipe, seguida de discussão dialogada acerca das atribuições, fluxos organizativos e princípios do apoio matricial.

Resultados / Discussão

Participaram da atividade, além da eMulti, Médicos, Enfermeiros, Dentistas e Acs das equipes de referência da Atenção Primária à Saúde. A expressiva adesão favoreceu a construção de um espaço coletivo de diálogo e troca de experiências, possibilitando a identificação de diferentes compreensões acerca da atuação da eMulti. Também foi possível reconhecer que os encaminhamentos inadequados decorrem, além do desconhecimento das atribuições da equipe, das limitações estruturais da rede de saúde e da elevada demanda assistencial. A construção da agenda favoreceu a compreensão dos limites operacionais da eMulti, estimulou reflexões sobre planejamento compartilhado e fortaleceu a corresponsabilização entre as equipes. Os participantes reconheceram a importância do cumprimento dos fluxos estabelecidos e ampliaram a compreensão sobre o apoio matricial como estratégia de qualificação do cuidado.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que o matriciamento constitui uma potente estratégia de educação permanente, favorecendo a reflexão crítica sobre o processo de trabalho, a reorganização dos fluxos assistenciais e o fortalecimento do cuidado compartilhado. Além de qualificar a atuação das equipes, a atividade evidenciou o potencial da residência multiprofissional como espaço de transformação das práticas e fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (eMulti). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 maio 2023. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 10/2023-CAIN/CGESCO/DESCO/SAPS/MS: Diretrizes para reorganização das equipes Multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde.